



# ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA CONSTRUÇÃO

## MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção do prédio sede da Secretaria Municipal de Fazenda.

END.: Rua Nilo Peçanha – Centro - Casimiro de Abreu - RJ.

NORMAS PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO SEDE DA SECRETARIA DE FAZENDA.

### SUMÁRIO

I – DISPOSIÇÕES GERAIS
II – CONSTRUÇÃO
A – INSTALAÇÃO E LOCAÇÃO DA OBRA
B – COTA DE SOLEIRA
C – TRABALHO NO TERRENO
D – FUNDAÇÕES
E – CONCRETO
F – ALVENARIA
G – COBERTURA
H – REVESTIMENTOS
I – RODAPÉS, PEITORIS, SOLEIRAS E FILETES
J - PISOS E PAVIMENTAÇÕES
K – ESQUADRIAS
L – VIDROS
M – FERRAGENS



N – PINTURA
O – EQUIPAMENTOS
P – INSTALAÇÕES
Q – DIVERSOS
R – COBATE A INCÊNDIO
S – TÉRMINO DA OBRA

## I - DISPOSIÇÕES GERAIS

As presentes normas estabelecem o processo de execução de serviços e obras de construção de unidades conforme projeto básico de arquitetura apresentado, e projetos executivos a ser elaborado pela empresa a ser contratada para execução da obra.

Em caso de divergência entre as medidas verificadas nos desenhos e as cotas indicadas, prevalecerão estas últimas.

Todos os materiais empregados na construção que não estejam detalhadamente especificados nos capítulos correspondentes deverão ser obrigatoriamente de boa qualidade, de uso consagrado na indústria de Construção Civil e obedecer as Normas Brasileiras da ABNT. Quando os serviços, materiais e mão-de-obra, ainda assim não estiverem caracterizados sob uma das titulações acima, deverão ser respeitados os ditames da boa técnica e as recomendações do fabricante.

Este procedimento também se estende às exigências do Estado e dos Municípios, através dos seus diversos órgãos e das Concessionárias de Serviços Públicos, em tudo o que diz respeito aos serviços especificados e/ou necessários à execução da obra.

## II – CONSTRUÇÃO

### A - INSTALAÇÃO E LOCAÇÃO DA OBRA

#### A.1 - INSTALAÇÃO DA OBRA

Serão executadas as instalações necessárias à execução da obra, como barracões e galpão aberto para guarda de materiais e maquinário. Deverá prever a instalação de geradores, se necessário, para movimentação dos equipamentos, bem como providenciar as ligações provisórias de água e esgoto, força e respectivos consumos durante a obra, além de outras fontes de abastecimento d' água, caso a rede pública não atenda às necessidades.

#### A.2 – SERVIÇOS ESCRITÓRIO/LAB/E CAMPO

Caberá a empresa contratado o fornecimento dos projetos complementares conforme planilha de preços, exceto estrutural e de arquitetura que serão fornecidos pela Secretaria de Municipal de Obras.

Demais serviços da família vide planilha de preços.

#### A.3 – CANTEIRO DE OBRAS



**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**  
**Chefia de Gabinete SEMFAZ**

Rua Padre Anchieta, 234, Centro  
fazenda@casimirodeabreu.rj.gov.br (22) 2778-9825



Caberá a empresa contratado o fechamento do canteiro de obras, assim como sua montagem da estrutura; barracão, oficina e container.

As placas de obras seguirá o modelo oferecido pelo SEMFAZ, com as informações inerentes a obra.

Demais serviços da família vide planilha de preços.

#### **B - COTA DE SOLEIRA**

A cota de soleira será assentada na cota 10,80 tendo como referencia a cota de arrasamento, 10,00 locada em planta de situação, e não poderá ficar menor de 80cm do terreno circundante a construção.

Obedecidas estas cotas, deverão ser atendidos também, os detalhes indicados em projeto.

Em qualquer caso deverão ser atendidas as condições para o perfeito esgotamento sanitário da unidade a ser construída.

#### **Observações:**

1. Quando do lançamento da cota de soleira resultar, em qualquer ponto, uma diferença superior a 0,80m, entre esta e o terreno circundante, as fundações e a laje de contra piso serão executadas em concreto armado.
2. Deverão ser executadas, sempre que necessárias, rampas ou escadas de acesso, tanto para a entrada social, como para a área de serviço, em função dos desníveis resultantes do lançamento de cotas de soleiras e da topografia do lote. A declividade máxima admissível para rampas será de 10 %.

#### **C - TRABALHO NO TERRENO**

##### **C.1 - ESCAVAÇÕES E ATERROS**

Os trabalhos em terra serão executados de acordo com o tipo de fundação adotado para o terreno. Os aterros deverão ser executados em camadas de 0,20m, devidamente regados e compactados.

##### **C.2 - ESGOTAMENTO**

Será efetuado sempre que a natureza do serviço o exigir, com uso de equipamentos adequados. Deverá ser executado também, quando for o caso, o serviço de escoramento determinado pelo tipo de terreno.

##### **C.3 - SONDAGEM**

Será de responsabilidade da Construtora a realização de sondagens para melhor conhecimento do terreno e determinação de fundação apropriada. O processo a ser utilizado será determinado pela fiscalização da SEMFAZ de modo que forneçam indicações precisas, sem deixar margem de dúvida para interpretação e que permitam resultados conclusivos, indicando claramente a solução a adotar.

#### **D – FUNDAÇÕES**

Serão adotados os tipos compatíveis com as taxas de trabalho do terreno, seguindo a principio o projeto estrutural apresentado pelo Município. **Caberá a Construtora a apresentação de um novo projeto estrutural caso a mesma opte por alterações técnicas**, assim como a devida anotação de responsabilidade, projeto esse que deverá ser objeto de análise e aceitação, não cabendo, entretanto, qualquer acréscimo no custo contratado da unidade.

Fica estabelecido que somente à Construtora caberá a responsabilidade do projeto e da execução da solução proposta.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**  
**Chefia de Gabinete SEMFAZ**

Rua Padre Anchieta, 234, Centro  
fazenda@casimirodeabreu.rj.gov.br (22) 2778-9825



O projeto acompanhado da memória de cálculo, será apresentado em meio magnético e uma cópia impressa, ficando entendido e acertado, previamente, que este projeto apresentado pela Construtora passa à propriedade da SEMFAZ, com cessão plena e total de direitos autorais, podendo esta Companhia dispor do referido projeto como melhor lhe convier.

**Observações:**

1. Caberá à Construtora os custos de regularização do terreno para implantação das fundações, bem como os serviços de cortes e aterros necessários à atender às cotas mínimas de soleiras estabelecidas nestas especificações.
2. A fundação deverá ser armada em toda superfície cuja malha não poderá ficar em contato direto com o solo.

E - CONCRETO

E.1 - CONCRETO SIMPLES

As camadas impermeabilizadoras diretamente assentes no terreno serão executadas em concreto simples nas espessuras de 0,10m no mínimo, no traço especificado na composição do item correspondente.

A dimensão das placas dos passeios será de 0,40x0,40x0,40m (se for o caso).

E.2 - CONCRETO ARMADO

As estruturas, serão determinadas pelo cálculo estrutural em concreto armado no traço especificado.

**Observações :**

1. As lajes de piso serão pré-fabricadas (mistas), executadas segundo os métodos, normas e recomendações do fabricante.
2. As cintas de amarração das alvenarias deverão ser executadas nas dimensões e posições descritas no projeto de arquitetura e detalhes, obedecendo o cálculo estrutural apresentado.

F - ALVENARIA

As alvenarias serão executadas em lajotas cerâmicas furadas, nas dimensões e posições indicadas no projeto de arquitetura, assentes com argamassa de assentamento, traço em conformidade com a norma técnica, nas juntas horizontais e verticais. As paredes deverão ser executadas em amarração, rigorosamente alinhadas, niveladas e em prumo, com juntas de espessura uniforme, com 0,01m no máximo. Para portas de madeira serão deixados 8 tacos de madeira de lei (canela), com 0,07m x 0,10m x 0,03m, para fixação das mesmas. Os tacos serão ranhurados e protegidos com betúvia ou similar. No assentamento dos tacos será usada argamassa de cimento e areia no traço 1:4 em volume. As normas técnicas para execução das alvenarias deverão ser obedecidas, devendo o serviço apresentar um perfeito acabamento.

G – COBERTURA

G.1 - TELHAS

Serão em telhas onduladas de cimento, sem amianto, reforçado com fios sintéticos (crfs), com espessura de 6mm.

G.2 - ESTRUTURA

Será executada em madeira de lei, previamente imunizada, sem peças defeituosas, com empenos, rachaduras ou nós. As espécies a serem empregadas deverão ser maçaranduba ou peroba rosa.

Observações :



**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**  
**Chefia de Gabinete SEMFAZ**

Rua Padre Anchieta, 234, Centro  
fazenda@casimirodeabreu.rj.gov.br (22) 2778-9825



1. Não deverá ser empregado madeiramento verde.
2. A colocação das telhas será feita simultaneamente, de baixo para cima, utilizando-se telhas de cumeeira no encontro das águas e rufo nos encontros com a platibanda ou parede.
3. A projeção da cobertura não poderá ultrapassar o máximo permitido tecnicamente para as calhas.
4. As estruturas das coberturas (terças, cumeeiras e pontalletes) deverão ser fixadas às paredes e laje.

#### H – REVESTIMENTOS

##### H.1 - EMBOÇO INTERNO E EXTERNO

Em massa única, com argamassa de cimento, areia preta de emboço, no traço 1:4, espessura de 3cm, inclusive chapisco.

##### H.2 - AZULEJO

Serão colocados azulejos nas paredes da cozinha, área de serviço e sanitários até 3,00m de altura, assentes em com argamassa colante específica e rejuntamento.

##### H.3 – FACHADAS

Serão revestida com ladrilhos cerâmicos com medidas em torno de (10x10)cm, em placa telada no formato em torno de(30x30)cm, nas cores especificadas em projeto de arquitetura e ou definida previamente pela fiscalização da SEMFAZ, conforme abnt nbr 16928. Bem como será utilizada também seguindo critérios anteriores o revestimento de piso cerâmico em porcelanato, acabamento da borda retificado, no formato (60x60),conforme abnt nbr iso 13006,assente com argamassa colante e rejuntamento pronto

#### I.2 – PEITORIS/SOLEIRAS

Peitoril em granito cinza andorinha, espessura de 2cm,largura 15 a 18cm,assentado com nata de cimento sobre argamassa de cimento, sabro e areia, no traço 1:3:3 e rejuntamento com cimento branco.

Soleira em granito cinza andorinha,espessura de 2cm,com 2 polimentos,largura de 15cm,assentado com argamassa de cimento,sabro e areia, no traco 1:2:2, e rejuntamento com cimentobranco e corante

Não serão aceitos peitoris e soleiras com irregularidades nas superfícies ou arestas aparentes, bem como, aqueles que se apresentarem desnivelados.

#### J-PISOS E PAVIMENTAÇÕES

##### J.1 - PISOS

Na sua maioria será utilizado o revestimento de piso cerâmico em porcelanato, acabamento da borda retificado, no formato (60x60),conforme abnt nbr iso 13006,assente com argamassa colante e rejuntamento pronto. Assim como rodapé.

Não serão aceitos peitoris e soleiras com irregularidades nas superfícies ou arestas aparentes, bem como, aqueles que se apresentarem desnivelados



**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**  
**Chefia de Gabinete SEMFAZ**

Rua Padre Anchieta, 234, Centro  
fazenda@casimirodeabreu.rj.gov.br (22) 2778-9825



Todos os pisos e base de contra piso deverão apresentar superfície rigorosamente uniforme e isenta de irregularidades para permitir uma perfeita funcionabilidade.

**J.2- ACESSO/HOLL DA ESCADA**

Pisos de placas não trabalhadas de granito, retangulares, as juntas tomadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3

**J.2- PAVIMENTAÇÕES**

O passeio e o entorno do prédio será pavimentado com lajotas de concreto, prefabricadas, cor natural, com espessura de 6cm, resistência a compressão de 35mpa, conforme abnt nbr 15953.

Considerar para as áreas molhadas o perfeito escoamento em direção aos ralos.

**K-ESQUADRIAS**

**K.1 - PORTAS DE MADEIRA**

Será colocado aduelas e posteriormente as portas nas dimensões indicadas em planta.

**K.1.1 – MATERIAIS A EMPREGAR**

- a) Folha – portas de madeira de lei em compensado de 80x210x3,5cm folheada nas 2 faces, aduela de 13x3cm e alizares de 5x2cm, exclusive ferragens. fornecimento e colocação, inclusive respectivas ferragens

**K.2- ESQUADRIAS EM VIDRO TEMPERADO DE 10,00MM**

Serão colocadas nas dimensões indicadas em planta e deverão ser acompanhadas de jogo completo de ferragens.

- a) Portas;
- b) Janela;
- c) Basculantes;

**Observação:**

Não deverá haver diminuição dos vãos de iluminação em hipótese alguma

**K.2.1 – PAINEIS FIXO**

Em conformidade com o projeto de arquitetura, será utilizado vidro temperado de 10 mm para os vãos, sendo os mesmos encaixilhados com estrutura de alumínio anodizado ( cor a ser definida pela fiscalização da SEMFAZ) e ou quando não possível os mesmos serão fixados com suporte apropriados.

**K.2.2 – PAINEIS PELE DE VIDRO**

Em conformidade com o projeto de arquitetura, será utilizado vidro temperado laminado de 10 mm para os vãos especificado, sendo os mesmos encaixilhados com estrutura de alumínio anodizado ( cor a ser definida pela fiscalização da SEMFAZ) e ou quando não possível os mesmos serão fixados com suporte apropriados



**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**  
**Chefia de Gabinete SEMFAZ**

Rua Padre Anchieta, 234, Centro  
fazenda@casimirodeabreu.rj.gov.br (22) 2778-9825



L - VIDROS

Todos os vidros serão conforme especificação do fabricante e ABNTI.

M – FERRAGENS

M.1 - PORTAS DE MADEIRA

a) Em conformidade com o ambiente planilha de preços.

M.2- PORTAS DE VIDRO TEMPERADO

a) em conformidade com o ambiente e planilha de preços.

N - PINTURA

N.1 - PINTURA INTERNA E EXTERNA

Preparo de superfícies novas, com revestimento liso, inclusive lixamento, limpeza, uma demão de selador acrílico, uma demão de massa corrida ou acrílica e novo lixamento com remoção do pó residual

Pintura com tinta látex, classificação premium ou standard, conforme abnt nbr 15079, fosca em revestimento liso, interior, acabamento de alta classe, em três demãos.

N.2 - ESQUADRIAS DE MADEIRA

Serão previamente preparadas e após será feito o envernizamento das pelas em madeira com verniz tipo copal brilhante para interior com verniz imunizante e impermeabilizante incolor, anilina e uma demão de acabamento

**Importante** : O tratamento em todas as peças e elementos de madeira, deverão sempre preceder à colocação.

N.3 – EXTRUTURA DE FERRO E AÇO

Receberá pintura interna ou externa com esmalte sintético brilhante ou acetinado após lixamento, limpeza, desengorduramento, uma demão de fundo anticorrosivo na cor laranja de secagem rápida e duas demãos de acabamento.

O – EQUIPAMENTOS

O.1 – COZINHA/COPAS

- Bancada de pia em granito cinza, e nas dimensões indicadas em projeto.
- Torneira longa de metal de 1/2”, de parede.
- Válvula de escoamento de 1”, com tampa.
- Sifão de plástico tipo Tigre nº 3, de igual ou melhor qualidade.
- Plug de PVC de 1/2”, para ponto de filtro.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**  
**Chefia de Gabinete SEMFAZ**

Rua Padre Anchieta, 234, Centro  
fazenda@casimirodeabreu.rj.gov.br (22) 2778-9825



O.2 - ÁREA DE SERVIÇO

- Tanque em louça com esfregador.
- Torneira de metal de 1/2", de parede.
- Sifão sanfonado de tubo de ligação flexível de plástico PVC com Ø 40mm
- Válvula de escoamento de 1 1/2", com tampa e tubo de saída.

O.3 - BANHEIROS

- Vaso sanitário de louça branca, com caixa acoplada.
- Chuveiro elétrico, com braço de 1/2" em PVC com 0,30m de comprimento.
- Registro geral de gaveta, em metal amarelo de 3/4", com volante.
- Registro de pressão (corpo bruto, com canopla), para chuveiro, em metal cromado de 1/2".
- Lavatório confeccionado em granito cinza e concha de louça branca.
- Torneira de lavatório de 1/2".
- Válvula de 1" de escoamento.
- Sifão com copo em PVC soldável, saída Ø 40mm.
- Engate plástico (rabicho) para lavatório de 1/2".
- Grelha de inox para ralo sifonado 0,15 x 0,15m.
- Papeleiras;
- Saboneteiras;
- Cabideiros.

P- INSTALAÇÕES

P.1 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todas as instalações obedecerão ao projeto e serão executadas de acordo com as Normas e Regulamentos das Concessionárias de Serviços Públicos. Todo o material elétrico a ser empregado atenderá às determinações da NBR.

- a) ELETRODUTOS E CONEXÕES - Serão de PVC flexível, corrugado antichama, exceto a entrada (do QDL até o medidor), que será rígido.
- b) CAIXAS - Serão em PVC antichama e terão dimensões compatíveis com a aplicação.
- c) CONDUTORES de COBRE ou ALUMÍNIO - Com isolamento plástico obedecendo às Normas Técnicas em vigor.
- d) INTERRUPTORES de material termoplástico, acionados por alavanca.
- e) TOMADAS de material termoplástico, pino universal.
- f) PLACAS - Do tipo reforçado de material termoplástico.
- g) DISJUNTORES - Serão instalados disjuntores térmicos com amperagem de acordo com o projeto.
- h) PONTOS DE LUZ INTERNOS - Em cada ponto de luz deverá ser instalado uma luminária correspondente.
- i) ENTRADA, CAIXA de MEDIDOR e QUADRO - A entrada será subterrânea, e seguirá orientação do projeto elétrico a ser apresentado, sua interligação será feita no sistema já instalado que atende atualmente o prédio sede do poder executivo.

Observações:

Deverá ser observada a seguinte convenção de cores para os condutores conforme norma técnica.

- Condutor fase : preto, branco, vermelho ou cinza;
- Condutor neutro: azul – claro;



- Condutor de proteção: verde ou verde-amarelo;
- Condutor de retorno: amarelo.

Luminária e demais equipamentos elétricos ver planilha de preços

#### P.2 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

- a) DISTRIBUIÇÃO - As tubulações e conexões serão executadas em plástico PVC rígido, juntas soldáveis. Todo ponto de consumo será constituído de conexão com bucha de latão.
- b) CAIXA D'ÁGUA – Deverá ser instalado um reservatório superior em, polietileno com capacidade de 1.500 l, apoiado na laje, com tampa e torneira de bóia em , conforme projeto.
- c) APARELHOS A LIGAR
  - Lavatório
  - Chuveiro
  - Caixa de descarga de sobrepor instalada na altura mínima indicada pelo fabricante
  - Pia
  - Tanque
  - Ponto para filtro com plug

#### Observações:

- As tubulações serão executadas totalmente embutidas.
- Todas as conexões de saída localizadas nas superfícies das paredes serão de PVC, com bucha de latão e reforço com anel de ferro zincado.

#### P.3 - INSTALAÇÕES DE ESGOTOS SANITÁRIOS

As instalações de esgotos sanitários deverão ser executadas com a utilização dos seguintes materiais.

- a) TUBULAÇÕES:
  - ESGOTO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO - Como indicado no projeto, serão de PVC tipo esgoto, padronizado, de acordo com as Normas Técnicas da ABNT, com o emprego das peças e conexões adequadas a cada caso, bem como diâmetros assinalados em projeto.
  - RAMAL DE VENTILAÇÃO - Executado em PVC, no local e diâmetro adequados, conforme projeto, embutido na alvenaria.
- b) RALOS SIMPLES E SIFONADOS – Deverão ser instalados nos locais indicados no projeto em PVC, com grelha, e nos ralos sifonados, fecho hídrico igual ou superior ao 0,05 m, e dotado de dispositivo antiespuma.
- b) CAIXAS DE GORDURA E DE INSPEÇÃO – Deverão ser em concreto vibrado, pré-moldado, com diâmetro de 30 e 60cm respectivamente, do tipo aprovado pela CEDAE ou em alvenaria de tijolos maciços, de uma vez, revestida em massa lisa de cimento e areia, traço 1:3, em volume, com tampão de acordo com as recomendações normativas da Concessionária
- c) FOSSA SÉPTICA- ( Quando for o caso). Serão colocadas fossas e filtros individuais (uma por unidade), com capacidade para 5 (cinco) pessoas.

As fossas e filtros serão pré-fabricadas de acordo com os modelos aprovados pela CCONCESSIONARIA LOCAL e com as normas da ABNT.

O custo da instalação da fossa e filtro será computado no orçamento de construção da unidade.

#### P.4 - INSTALAÇÕES DE GÁS GLP



**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**  
**Chefia de Gabinete SEMFAZ**

Rua Padre Anchieta, 234, Centro  
fazenda@casimirodeabreu.rj.gov.br (22) 2778-9825



serão executadas as instalações de gás CONFORME ABNT.

P.5 - LIGAÇÕES DOMICILIARES

Deverão ser computados no orçamento de construção da unidade, todos os custos correspondentes aos serviços de ligações domiciliares, a saber :

P.5.1 - ENERGIA ELÉTRICA

O circuito de alimentação do prédio será executado de acordo com o projeto elétrico.

P.5.2- ÁGUA POTÁVEL

O prédio terá seu abastecimento feito em separado, por intermédio de ramal privativo, provido de orifício limitador de consumo situado no interior da propriedade, no máximo a 1,50m, da sua testada e protegida por caixa construída nos moldes determinados pela SAAE conforme detalhe.

Os ramais serão instalados pelos construtores, devidamente credenciados pela SAAE, ligados ao distribuidor através de registro de derivação do tipo aprovado.

O material a ser utilizado nos ramais prediais, deverá também obedecer ao especificado pela SAAE.

Os serviços de ligação domiciliar de água potável se referem ao trecho da rede pública, incluindo colar de tomada, derivação e outras peças e conexões, até a caixa de proteção do medidor, incluindo registros, orifício limitador de consumo e demais peças e conexões.

P.5.3 - ESGOTOS SANITÁRIOS

Os serviços de ligações domiciliares de esgotos sanitários se referem ao trecho da rede pública (exceto a junção 45º x 100 mm), até a conexão com o ramal domiciliar quando não for prevista a construção da fossa.

P.6 - INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES EM TUBOS E PEÇAS DE PVC RÍGIDO (tipo esgoto, água pluvial e água potável)

- As instalações deverão ser executadas com emprego de tubos e peças adequadas, sem improvisações, tais como, o emprego de calor para confecção de bolsas e curvas.
- Deverá ser utilizada curva 90º de raio curto para a saída do vaso sanitário.
- Nas transições (vertical para horizontal) deverão ser usadas, curvas de raio longo.
- Sempre que, por qualquer motivo, não forem encontradas peças adequadas de PVC, a instalação deverá prosseguir com peças de tubos de ferro fundido.

A fim de melhorar a aderência de tubos e peças de PVC no concreto (especialmente ralos), deverá ser seguida a seguinte rotina:

- a) Tornar áspera a superfície de plástico, com aplicação de lixa.
- a) Aplicação de cola própria à superfície lixada.
- b) Aplicação de PVC, previamente reduzido a grãos na superfície preparada.

Q - DIVERSOS

Q.1 - PLACA DE INAUGURAÇÃO

Após o término da construção a empresa a ser contratado deverá fornecer a SEMFAZ uma placa de inauguração com as informações inerentes a obra e a secretaria.

Q.2 – CAIXA DE PROTEÇÃO DO HIDRÔMETRO

A caixa de proteção de hidrômetro deverá ser executada em concreto simples, em local assinalado no projeto, de acordo com os padrões da Concessionária.

R – COMBATE A INCÊNDIO



**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA**  
**Chefia de Gabinete SEMFAZ**

Rua Padre Anchieta, 234, Centro  
fazenda@casimirodeabreu.rj.gov.br (22) 2778-9825



O sistema de combate a incêndio fica condicionada ao projeto a ser apresentado pela empresa a ser contratada devidamente aprovado pelo CBMERJ(Corpo de bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro). Qualquer divergência em planilha de preços e o projeto será tratado junto a SEMFAZ.

### S – TÉRMINO DA OBRA

A obra, na ocasião do seu término, deverá estar totalmente limpa, devendo estar com todos os aparelhos em perfeito funcionamento, assim como os lotes limpos e regularizados, livres de entulhos, restos de materiais e vestígios de obras.

O cronograma da obra deverá contemplar que o tratamento paisagístico, conforme Projeto, estará totalmente implantado na ocasião da entrega da obra (isto é, as mudas estarão adaptadas ao seu novo sítio).

Deverá ser mantido na obra um responsável, devidamente orientado pelo engenheiro ou arquiteto, bem como deverá este profissional praticar visitas periódicas ou quando solicitado pela fiscalização, de modo a dirimir dúvidas referentes à correta execução do projeto;

Todos os equipamentos necessários de proteção individual (E.P.I.), ferramentas, uniformes, bem como todos os impostos, taxas e encargos sociais, leis trabalhistas, inclusive insalubridade, serão de inteira responsabilidade do contratado;

A aceitação da obra estará condicionada ao cumprimento de todas as exigências efetuadas pelos engenheiros, arquitetos e técnicos do contratante, no que diz respeito ao cumprimento das Leis Trabalhistas e Previdenciárias (Registro de Empregados, recolhimento do FGTS e INSS), registro de ART/RRT. no CREA/CAU, qualidade na execução, acabamento e limpeza, que deverão estar de acordo com as especificações, normas, projetos de arquitetura e memorial descritivo;

### III. PRAZO DA OBRA

- o O prazo para total execução do contrato será de 780 (setecentos oitenta dias), sendo:
- o 720(setecentos e vinte dias para conclusão da obra;
- o 30(trinta dias) para aceite provisório;
- o 30(trinta dias) para aceite definitivo.

### IV– ITENS DE RELEVÂNCIA PROFISSIONAL PARA CONSTAR NO EDITAL DE LICITAÇÃO

- Ter executado obra de demolição em geral com área mínima de 185m<sup>2</sup>;
- Ter executado obra de construção em estrutura de concreto armado com FCK mínimo de 20mpa e volume mínimo de 100m<sup>3</sup>.
- Ter executado instalação de rede de prevenção e combate a incêndio.